



O Ibuprofeno: Um fármaco com sucesso

O Ibuprofeno é um fármaco do grupo dos anti-inflamatórios não esteróides (do sub-grupo químico dos derivados do ácido propanóico), fármacos que têm em comum a capacidade de combater a inflamação, a dor e a febre. Tal como os outros anti-inflamatórios não esteróides actua inibindo a produção de prostaglandinas, substâncias químicas produzidas pelo corpo que causam inflamação e contribuem para a percepção de dor pelo cérebro. Reduz também a febre ao bloquear a síntese de prostaglandinas no hipotálamo, uma estrutura do cérebro responsável pela regulação da temperatura do corpo. O Ibuprofeno tem ainda propriedades anticoagulantes, diminuindo a formação de coágulos sanguíneos. Juntamente com o Ácido Acetilsalicílico (princípio activo da Aspirina e de outros medicamentos) e o Paracetamol (princípio activo do Ben-U-Ron, Tylenol e de outros medicamentos), o Ibuprofeno faz parte da lista de fármacos essenciais da Organização Mundial de Saúde.

Embora o Ácido Acetilsalicílico seja o fármaco anti-inflamatório não esteróide mais usado e aquele com o qual todos os demais agentes anti-inflamatórios são comparados, cerca de 15% dos pacientes apresentam intolerância a este fármaco. A procura de fármacos alternativos ao Ácido Acetilsalicílico com maior actividade anti-inflamatória, menor irritação gástrica, ou ainda de acção mais longa, diminuindo a dose diária administrada, levou ao desenvolvimento do Ibuprofeno.

Quimicamente, o Ibuprofeno é um pó branco, com um leve odor característico. Este fármaco é praticamente insolúvel em água, mas já é solúvel em soluções aquosas diluídas de hidróxidos alcalinos e de carbonatos, e também em alguns solventes orgânicos como a acetona, o álcool etílico, o éter, o diclorometano e o clorofórmio.

O Ibuprofeno foi sintetizado pela primeira vez em Dezembro de 1961 no Reino Unido, pelo Dr. Stewart Adams e seus colegas John Nicholson e Colin Burrows. Nesse mesmo ano, este fármaco foi patenteado. Mas apenas em 1969 aparece comercializado no Reino Unido e posteriormente nos EUA, em 1974. Hoje é comercializado em todo o mundo sendo actualmente usado por milhões de consumidores.

Este fármaco (que não necessita de receita médica) é com certeza conhecido pelo leitor, sob vários nomes comerciais como Brufen, Trifene, Ozonol, Seractil, Anadvil, entre muitos outros e, por isso, apresento a seguir algumas informações sobre o mesmo:

O Ibuprofeno e cuidados para com a sua utilização: O Ibuprofeno utiliza-se, para combater a dor, a inflamação ou a febre e, nos casos de reumatismo e em lesões dos tecidos moles, para controlar a dor e a inflamação. Utiliza-se também para controlar a dor em múltiplas situações como a dismenorreia (dores menstruais), traumatismos com entorses, luxações e fracturas, em dores de dentes, em dor associada a qualquer processo inflamatório e em situações de febre de diversa etiologia, para controlar a temperatura elevada.

Este é tomado por via oral, na forma de comprimidos, drageias, suspensão oral ou granulado. Encontra-se disponível também em supositórios, em creme ou em gel para aplicação local. Deve ser utilizado com precaução nos doentes asmáticos, doentes com problemas alérgicos e com insuficiência cardíaca, doentes com insuficiência hepática ou renal e também é necessário cuidado na administração a doentes com hipersensibilidade ao Ácido Acetilsalicílico.

Problema que podem surgir com a sua utilização: O uso prolongado de Ibuprofeno pode provocar gastrite ou úlcera no estômago, pelo facto de bloquear a produção da barreira de protecção da mucosa gástrica. Deve-se por isso consultar o médico se sentir-se dor na região do estômago. Existe a probabilidade, ainda que pequena, da toma de Ibuprofeno poder ainda desencadear reacções alérgicas que se manifestam por dificuldade em respirar com pieira, manchas na pele, por vezes tipo urticária, ou edema da face, pelo que se deve estar sempre atento ao aparecimento destes sintomas.

Os efeitos tóxicos do Ibuprofeno estão aumentados quando se utiliza em associação com diuréticos. Este fármaco não deve ser utilizado em associação com Ácido Acetilsalicílico mas pode ser administrado alternadamente com o Paracetamol. Quando tomado em quantidade excessiva, o Ibuprofeno pode provocar um quadro grave, com vómitos, diarreia, dificuldade em respirar e taquicardia (bater rápido do coração), que obriga a vigilância e intervenção médica imediatas.

Cuidados a ter com o armazenamento: Os comprimidos e as drageias devem ser guardados à temperatura ambiente, afastados de calor, humidade ou luz pelo que devem ser mantidos nas embalagens originais. Devem ser sempre mantidos a temperaturas inferiores a 25 °C, com particular atenção no caso da suspensão, que deve ser guardada no frigorífico.

Tal como para os outros fármacos, o Ibuprofeno não deve ser consumido após ter expirado o seu prazo de validade. Este medicamento (tal como todos os outros cujo prazo

de validade tenha expirado) não deve ser colocado no lixo doméstico mas devem ser entregues nas farmácias, para se proceder à recolha selectiva e ao seu tratamento.

Caros leitores espero que esta informação seja útil. E não se esqueçam: devem sempre ser portadores da informação dos fármacos que estejam a tomar, e quais os fármacos a que são alérgicos. Também NÃO devem medicar-se sem indicação do seu médico ou farmacêutico.

Luísa Marques
Bolsista de investigação
Centro de Química e Universidade de Évora